

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO NO CENTRO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ana Flávia Moreira de Souza Soares
Amanda Helena Gil Alves Martins

Autores: Andrea Teixeira de Almeida Alves
Flávia Garcez Ramalho
Nancy Soares Peixoto

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O posicionamento cirúrgico varia de acordo com o procedimento a ser realizado e do quadro clínico do paciente.¹ Quando mantido por um longo período de tempo e de forma inadequada, o paciente fica suscetível ao surgimento de Lesões por Pressão (LP). Considerando isto, o enfermeiro assume um papel importante na avaliação do risco e na implementação de ações preventivas de LP decorrentes da posição cirúrgica.² Objetivo: Relatar a experiência das enfermeiras residentes e das enfermeiras do centro cirúrgico acerca dos cuidados realizados na prevenção de LP ocasionadas no intraoperatório. Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de experiência no centro cirúrgico de uma Instituição Federal de ortopedia e traumatologia na cidade do Rio de Janeiro. Desenvolvimento: De acordo com as rotinas institucionais, o enfermeiro ao posicionar o paciente na mesa operatória, deve aplicar a Escala de Avaliação de Risco para o Desenvolvimento de Lesões Decorrentes do Posicionamento Cirúrgico (ELPO) nas cirurgias que possuem tempo maior ou igual a 2 horas, através do aplicativo “ELPO App” instalado em smartphone pessoal. A escala de ELPO tem como objetivo avaliar o risco para o desenvolvimento de lesões associadas ao posicionamento cirúrgico e contribuir com a tomada de decisão e a implementação de ações de prevenção destes eventos adversos.³ Na escala de ELPO a pontuação varia de 7 a 35, sendo considerado de 7 a 19 baixo risco e de 20 a 35 alto risco.³ Portanto, o enfermeiro ao identificar que o paciente possui score maior ou igual a 20 pontos, deverá aplicar as superfícies de suporte que referem-se a equipamentos especializados para redistribuição da pressão, de modo a controlar a carga tecidual. Com relação aos dispositivos para prevenção de lesão por pressão, são utilizados os curativos adesivos profiláticos aplicados nas proeminências ósseas, a cama de sistema integrado, os colchões e posicionadores de viscoelásticos. Conclusão: Em síntese, foi observado de forma positiva as práticas seguras acerca do posicionamento cirúrgico com a implementação de medidas preventivas de LP através dos recursos materiais fornecidos pela instituição. Além disso, identificou-se que as atividades profissionais são norteadas por procedimentos operacionais padrões atualizados e baseados em evidências científicas, facilitando a coesão das rotinas institucionais.